

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1.500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

## Maravilha

Em 1830, nas margens do lago Michignn, existia um pequeno burgo de cultivadores, os quaes, embora pobres e desprotegidos, dispunham da maxima energia para as luctas da vida e eram d'aquelles para quem o trabalho constitue muito mais do que um dever—um sacerdocio.

Trezentos seriam, pouco mais ou menos, esses obscuros cidadãos dos Estados da União Americana, mas valiam de certo por trinta mil, como os heroicos defensores dos desfiladeiros das Thermopilas, se levarmos em conta o seu animo corajoso e a sua dedicacão epica pelos progressos da patria e pelos triumphos incruentos do trabalho.

Esse pequeno burgo, quasi nomada, inteiramente desconhecido, uma parcella de diminutissimo valor na grande somma da população americana, viveu-se, decorridos sessenta annos, em uma cidade poderosa, povoada hoje por mais d'um milhão de habitantes, cidade que tem realisado prodigios, e que agora, n'este fim de seculo tão decantado pelas suas maravilhosas ostentações de engrandecimento e prosperidade material, dá ao mundo o espectáculo unico d'um mercado immenso e cosmopolita, em que todas as victorias do engenho humano se congregaram para constituir essa prova suprema de quanto valem estas forças incoerciveis mas poderosissimas que se encerram no sacrario augusto do nosso craneo.

E' a nova, mas extraordinaria, cidade de Chicago quem hoje tem a voz do commando nos arraiaes gloriosos dos trabalhadores gigantes de todo o mundo. O burgo microscopico de ha sessenta annos transformou-se n'esse emporio glorioso que hoje attrahe os homens uteis de todos os paizes.

E' ella a Méca veneranda onde vão reunir-se todos os peregrinos da arte e do trabalho, a Jerusalem Santa de todos os crentes n'esta religião augusta do progredimento universal.

Batiam-se d'antes os povos em guerras seculares e encarnicadas. O sangue corria a jorros, os campos eram talados, as vidas extintas, o mal espalhava-se como um rio que trasborda, não deixando nateiros fertilisadores, mas vasas immundas de que surgiam, como larvas malditas, a peste e a fome, flagellos terribes que se chumbaram, qual grilheta de bronze, aos pés da humanidade soffredora.

Hoje os povos civilizados, na expansão admiravel da sua actividade e da sua energia creadora, procuram substituir o gladio inutil pelo ferro do arado, o obuz exterminador pelo explosivo que rasga as montanhas e que abre franca communicacão entre dois mares.

Substitue á sanha repugnante e fraticida, que suggeria antipathias e gerava odios, este generoso sentimento altruista e admiravel que procura fazer de toda a humanidade uma familia.

Onde estava o loiro dos guerreiros, sempre tinto de tristes glorias como um poente de purpuras sangrentas, procura collocar o ramo sagrado da oliveira, symbolo de paz, nuncio da aurora que deve rasgar-se, abrindo os mais luminosos horisontes, para todos os que labutam na grande empreza de conseguir que a fraternidade humana não seja apenas uma formosa utopia de muitos espiritos sonhadores.

Batiam-se d'antes os povos em prolios gigantescos, guerras temerosas que deixavam apoz si um rastro pavoroso de lagrimas e de lucto?

Batem-se hoje em duellos civilisadores, grandes luctas das artes e da industria, maravilhosos certamens onde o mais victorioso não leva apoz o seu carro de triumpho os vencidos em lagrimas—leva em vez d'isso as bençãos de toda a humanidade reconhecida!

Bemdito seja o trabalho!

S. C.

## PEROLAS E DIAMANTES

### ORAÇÕES DE AMOR

XI

Passei na tua rua. Quasi morria  
ia minha alma,—triste mocidade!  
e, n'essa hora fatal, á tua porta  
eu deixei a Ansiedade.

Quiz ver se a resgatava; esta viuvez  
opprimia de dor meu coração;  
porém, passando alli mais um vez,  
eu deixei a Ilusão.

Voltei ainda. O amor dos meus vin'annos  
obrigou-me a partir; mas, n'esse dia,  
vi rirem-se de mim os Desenganos,  
e eu deixei a Alegria.

Hoje, se por desgraça,  
tenho a passar por esse chão funereo,  
sinto medo e horror, como quem passa,  
de noite, um cemiterio!

Antonio Fogaça.

## SECÇÃO LITTERARIA

### AMISADE

Mulheres, não acostumeis o vosso coração a enternecer-se demasiado com as docuras da «amisade», por innocente que pareça. Um amigo demasiado terno é ainda mais perigoso que um amante declarado.

Janer.

Terra e delicada é a flôr da «amisade»: se o verme da desconfiança a pica, haiva tristemente a cabeça, secca e marre.

Holbkart.

Em amor, a «amisade» é um nome tam vão, e a boa fé tal chimera, que não podeis fazer sem perigo diante d'um amigo elogios á mulher que amaes: logo que julga justificados os vossos elogios, toma o vosso lugar.

Ovidio.

O amor e a «amisade» excluem-se um ao outro. Quem tem experiencia d'um amor profundo, desdenha a «amisade», e quem tirou todo o partido possivel da «amisade», ainda não fez coisa alguma em favor do amor.

La Bruyere.

As «amisades» da gente moça, baseadas só no bigode retorcido, no cabello annelado, nos olhares lascivos, no vestuario apurado e na charlataneria e vans fallas, «amisades» dignas dos amantes, que não tem nenhuma virtude senão na apparencia, e nenhum juizo senão immaturo: taes «amisades» só são passageiras e por isso se acabam e desfazem como a neve ao sol.

S. Francisco de Salles.

Só a continuacão do bem-estar é que firma a maior parte das «amisades».

Retz.

O amor só recorre á «amisade» quando teme ou deseja: quando é feliz, hasta a si mesmo.

Mad. de Surtory.

Que é o que faz tam frias e pouco duradouras as «amisades» entre as mulheres? Os interesses do amor, os zelos das conquistas.

J. J. Rousseau.

Como as mulheres tem todas o mesmo ostado, que o serem bonitas e agradarem, não pôde haver entre duas mulheres verdadeira «amisade», a não ser que uma d'ellas seja velha e tola, o saiba, o acredite, não o occulte a ninguém, e tenha a boa fé de dar a sua demissão de mulher.

Sait-Prosper.

O amor, quando é só, não é mais que um fogo passageiro: é tudo desejo, tudo paixão. Convém que se juncte com a «amisade», e só a este pensamento deve a plenitude e duracão da sua existencia.

Labouise.

E' a «amisade» dos casados uma amisade verdadeira e sancta.

S. Francisco de Salles.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Os passaros amigos e inimigos da agricultura

Muito se tem escripto a respeito dos passaros, diz um dos ultimos numeros do *Bulletin des Haies*, e de todos os estudos e de todas as observações feitas deduz-se haver notavel beneficio para o lavrador e horticultor em conservar quasi todos os passaros, e em favorecer-lhes a multiplicacão, comquanto convenha destruir alguns em determinadas epochas.

As aves de rapina, que constituem a cubiga dos caçadores, não são as menos uteis. O bulio, o mocho, o gavião, o salcão, o bufo e a coruja prestam importantes serviços á lavoura por destruir grande numero de arganazes e ratos; são estes o seu principal alimento, e o consumo que d'elles fazem parecerá talvez inacreditavel ás pessoas que nunca visitaram os esconderijos d'aquellas aves.

O bulio e o gavião tornam-se algumas vezes culpados de leves furtos de perdigotos, verdade é; mas os lavradores tem muito a lucrar em deixar-lhes algumas perdições novas como recompensa dos innumerables roedores que destroem.

As corujas, que são muitas vezes para recear na visinhança dos pombaes, consomem annualmente mais de dois mil roedores. Torna-se indispensavel matar as que se introduzem nos pombaes para comerem os pombos novos, mas convém poupar aquellas que se conservam a distancia.

A fuidia penetra tamhem muitas vezes nos pombaes e as suas depredações são quasi sempre attribuidas á coruja, que gasta a maior parte do tempo em apauhar e comer os ratos que apparecem nos telhados.

Os corvos e as gralhas comem egualmente grande quantidade de vermes de toda a especie. Os corvos estragam bastante os prados e os trigos, mas quantos milhares de vermes não comem elles?! Todavia, são mais os estragos que os beneficios por elles causados nas localidades que frequentam em grandes bandos.

O animal damnhinho por excellencia, o genio do mal, é a pégã; destroe, pelo prazer de destruir, os ninhos dos outros passaros, não merecendo por esse motivo a mais leve compaixão. As pégãs devem matar-se sempre, porque os serviços que prestam não compensam os estragos que causam.

Quando se commette a falta de plantar cerejeiras e ameixeiros na visinhança de bosques ou matas, torna-se indispensavel fazer guerra sem tréguas ás pégãs, melros e gaios, para se colherem alguns fructos.

A destruição dos passaros e, n'este caso, uma necessidade temporaria; o morticínio não deve prolongar-se além das colheitas. Matem-se os delinquentes, mas conserve-se a especie, o que não é um paradoxo mas sim um calculo, como vou mostrar:

Os gaios e os melros, antes do amadurecimento das cerejas e ameixas, por que são gulosos, têm devorado insectos em numero sufficiente para se garantir uma boa colheita no anno seguinte. Exterminem-se, repito, porque comem muita fructa, mas conservem-se os necessarios para destruição das lagartas e das suas larvas durante o inverno.

Alguns tiros de espingarda, dados com o intervallo de dois ou tres dias, durante duas ou tres semanas, afugentam os gaios



# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de trinta dias a citar o interessado Francisco Martins casado, e o coherdeiro Manoel Antunes, solteiro, maior, ambos auzentes em parte incerta no Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu tio João Jorge, solteiro, morador que foi no lugar da Povoadura, freguezia de Aboim, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Villa Verde, 6 de Maio de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silva Dias

665) O escrivão,

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

No dia 28 do corrente mez de maio, pelas 10 horas da manhã, no tribunal de justiça, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico, por obito de Domingos José da Silva, que foi morador no lugar de Pomar-de-lado, freguezia de Gondeães, d'esta dita comarca, voltam a praça, para serem vendidos pelo maior lance acima dos valores de cada predio, com o abatimento da terça parte dos preços por que foram praceados, os bens seguintes:

A leira do Cabo da Cortinha, com o abatimento da terça parte, em 6\$666 reis.

O Campinho, em rs. 76\$000.

As leiras da Veiguiha, em 42\$000 reis.

A leira pequena do Campinho, em 1\$000 reis.

O campo da Varziella, em 86\$666 reis.

A leira do Poço, em 26\$666 reis.

A leira de malto, tapada, em 4\$000 reis.

A leira de matto, seive, em 8\$000 reis.

O eido da Paula, em 33\$333 reis.

A coutada no monte da Sancta, em 30\$000 reis.

A leira da Goleira, em 3\$000 reis.

E a leira da Veiga, foreira a Manoel José da Molta, da freguezia de Moz, em 53\$333 reis.

Todos estes bens são situados na freguezia de Gondeães, d'esta comarca, e fica a cargo dos arrematantes a contribuição de registro e os onus que pezem sobre os mesmos bens.

São citados os credores incertos e senhores directos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 12 de Maio de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

664) O escrivão

Gaspar Augusta Telles.

# GRANDE LOTERIA DE DINHEIRO

Garantida legalmente pelo Governo supremo em HAMBURGO

## 500,000

Marcos ou cerca de

## 150:000\$000

RÉIS

como premio maior são offerecidos no caso mais feliz pela Nova grande Loteria de dinheiro, garantida pelo Estado de Hamburgo.

Mas em todo o caso:

1 de réis	90.000\$000
1 "	60.000\$000
1 "	30.000\$000
2 "	22.500\$000
1 "	21.000\$000
1 "	19.500\$000
1 "	18.000\$000
1 "	16.500\$000
2 "	15.000\$000
1 "	12.000\$000
5 "	6.000\$000
3 "	4.500\$000
26 "	3.000\$000
56 "	1.500\$000
106 "	900\$000
253 "	600\$000
6 "	450\$000
756 "	300\$000
1237 "	150\$000
33950 "	44\$400

18:991 premios de réis 90\$000, 60\$000, 45\$000, 38\$100, 30\$000, 28\$200, 20\$100, 12\$000, 6\$000.

A muito importante loteria de dinheiro, autorizada pelo alto Governo do Estado em Hamburgo, e garantida pela propriedade total do Estado, contem 110,000 bilhetes dos quaes 55,400 devem ganhar com certeza. Nesta loteria o capital é de cerca de

## RÉIS 3.200:000\$000

A combinação favoravel desta loteria de dinheiro é de tal modo que todos os 55,400 premios acima indicados serão com certeza sorteados em 7 series successivas.

O premio principal da primeira serie é de réis 16,000\$000, da segunda serie 16,500\$000 réis, a o eleva-se na terceira a 18,000\$000 réis, na quarta a 19,500\$000 réis, na quinta a 21,000\$000 réis, na sexta a 22,500\$000 réis, e na setima a event. 150,000\$000 réis mas em todo o caso a réis 90,000\$000, e 80,000\$000 réis etc.

A casa commercial abaixo nomeada, convida respeitosamente pelo presente annuncio o interessarem-se nesta Grande loteria de dinheiro.

Roga-se ás pessoas que desejarem dar ordens de compra, de juntar as respectivas importancias em Notas do Banco de Portugal ou de França, ou de qualquer outro paiz europeu, ou em sellos do correio, ou, o mais commodo, mandar o dinheiro por vale postal internacional do vosso paiz.

O custo para a primeira serie, e, para

1 bilhete original inteiro Marcos 6—ou réis. . . 1\$850  
1 meio bilhete original Marcos 3—ou réis. . . 925

Os preços dos bilhetes das séries seguintes, sem como a distribuição de todos os premios e data dos sorteios, todos os promotores enfim, podem ser examinados no plano official. O comprador receberá os bilhetes originaes, munidos dos sellos do Estado, e ao mesmo tempo o plano official dos sorteios, onde encontrará as informações necessarias. Logo em seguida ao sorteio cada interessado receberá a lista official dos premios extrahidos, carimbada com as armas do Estado.

O pagamento dos premios terá lugar em conformidade com o plano promptamente, sob a garantia do Estado. Os premios são pagos em Reichsmark.

No caso em que, contra a nossa expectativa, o plano dos sorteios não convier a algum dos interessados, estamos prontos a tornar a receber, antes do sorteio, os bilhetes que não convierem e a restituir a importancia recebida. Se se desejar, o plano official dos sorteios é mandando gratis com antecedencia para se tomar conhecimento d'elle. Rogamos se sirvam mandar-nos as ordens o mais cedo possivel, mas em todo o caso antes de

10 de Junho de 1893

## Valentin & C.<sup>ie</sup>

Casa Bancaria

HAMBURG

cidade livre, Allomagne.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garret (Chiado) 70, 72.

EDIÇÃO PORTATIL

## CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.<sup>a</sup> francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

EDUARDO SEQUEIRA

## À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypins segundo clichés da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Marianna Relvas e dos ex.<sup>mos</sup> snrs. Carlos Relvas, J. M. Rehelle Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO . . . . . 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

# MISÉRIAS DE LISBOA

LADISLAV BATAHA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 8 folhas in-8.<sup>a</sup> francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas. Pedidos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109 — Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

JOÃO VERDE

**NOSSA SENHORA DE PARIS**

Um volume elegantemente impresso 300 reis.  
A venda nas principaes livrarias—  
Em Vianna, na «Livraria Pro-  
gresso».

J. Agostinho de Macedo

**OS BURROS**  
ou  
**O REINADO DA SANDICE**

Poema heroi-comico, satyrico em  
seis cantos, reproduzidos  
in-extenso com todas as liberdades  
do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a  
quem enviar a sua importancia em  
estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Loureiro—  
Editora. Rua dos Caldeiros, 18  
e 20—PORTO.

**LIVRARIA CIVILISAÇÃO**

Costa Santos, Sobrinho & Diniz  
[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12  
**PORTO**

**NOSSA SENHORA DE PARIS.**

1 grosso volume illus-  
trado..... 2\$400

Encadernado em per-  
caline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

**OS MISERAVEIS.** 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em per-  
caline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações accei-  
tam-se assignaturas nos fasciculos  
semanaes—a 100 reis cada fasci-  
culo, e dos MYSTERIOS DA  
EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

**A IRMÃ COLLECTA**

Traços biographicos.  
— A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias  
de Braga, Porto e Lisbon.

Em Villa Verde vende este fo-  
lhetto o sr. Antonio Maria Barbosa

**Definições de Desenho e Geometria  
Synthetica**

por  
**J. A. C.**

Preço..... 70 rs.

**Explicação das quatro operações e  
do systema metrico decimal**

por

**Guilherme O. da Silva**

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua  
Nova, 56—Braga.

**Folhetins Humoristicos**

do  
**Barão de Roussado**

Publica-se semanalmente um  
fasciculo de 32 paginas, contendo  
3 folhetins pelo preço de 50 reis  
cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Cae-  
tano Simões Afra, rua Aurea, 182  
—Lisboa.

**OS MYSTERIOS**  
DA  
**FRANC-MAÇONARIA**

por  
**LÉO TAXIL**

Versão portugueza do

**PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO**  
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

**A S. Magestade a Rainha D. Amelia**

com auctorisação do

Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras  
compradas expressamente a uma casa editora do  
estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

**Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII**

animando-o e abençoando e que foi louvada pelas

Ex.<sup>mos</sup> e rev.<sup>mos</sup> snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran,  
de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de  
Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons,  
de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag.<sup>as</sup> de texto e quatro ou mais gravur

**100 REIS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em  
fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU  
MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS,  
pagos no acto da entrega; para as provincias é fran-  
co de porte. Os assignantes da provincia pagarão de  
cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente  
recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as  
pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsa-  
bilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar  
gratis.

Accitam-se correspondentes nas terras onde es não  
ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco  
assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa  
do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da  
Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda  
a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

**CONTOS ESCOLHIDOS**

DE

**ALBERTO BRAGA**

ILLUSTRADOS POR

**E. CASANOVA**

Um volume in-18.<sup>o</sup> (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas  
cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—apri-  
meira de uma serie de livros illustrados pelos melbores artistas  
—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por  
intermedio do jornal as Novidades, que amavelmente se prestou  
para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

**CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO**

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos  
os livros estrangeiros e portuguezes: acceita assignaturas para  
todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das  
especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de  
Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores — BELEM & C.<sup>as</sup>—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

**A ESPOSA**

Nova producção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita,  
O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em  
chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da  
Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça  
são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo  
grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos  
como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de  
ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desen-  
volvem todas as suas peripecias com uma tão completa natura-  
lidade, que impressam profundamente o leitor, que julga es-  
tar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada  
passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10  
reis. Sairá em cardenetas semanaes de 4 folhas e uma estampa—  
50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume bro-  
chado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da em-  
presa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im-  
porte da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quieram economisar  
portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a  
empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem  
dispensado a sua valiosa condução, a empresa agradece, e es-  
pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favo-  
res.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provin-  
cias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas  
ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.  
N'este sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam  
remettidas em vales de correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edi-  
tores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e  
onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello  
& Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Ma-  
galhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assigna-  
turas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.<sup>o</sup>

Livraria Escolar de Forte & C.<sup>as</sup>

Rua Nova de Sousa, 56, 58. BRAGA

**VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES**

Arcebispo e Senhor de Braga,  
Prima das Hespanhas da Ordem dos Pregadores  
etc., etc., etc.

3 GROSSOS volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

**A FELICIDADE**

por

**HENRIQUE PERES ESCRICH**

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este no-  
tavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario  
da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina,  
cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os  
srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos  
amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a  
maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma  
gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo  
franco do porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a  
empresa não tiver correspondentes, as pessoas que dese-  
jarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assi-  
gnatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa  
Litteraria e Typographica, editora, 214, rua do Alma-  
da, 271—Porto.